

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: j62cwgoh SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 26/11/2013 Projeto de resolução nº 498/2013 Protocolo nº 6985/2013 Processo nº 1338/2013
Autor: Dep. Zeca Viana	

Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor CARLOS TOLEDO.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º - Conceder Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor CARLOS TOLEDO.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Novembro de 2013

Zeca Viana
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Carlos Toledo – é empresário, natural de Apucarana (PR), nascido em 21 de abril de 1963, filho de Sr. Benedito Fermino Toledo e Dona Julia Lopes de Toledo, é o mais velho de dez irmãos (seis homens e quatro mulheres). Casado com Clair Bini Toledo, com quem têm três filhos: Karla, Gabriele e Arthur.

Aos 16 anos foi para a cidade de Tietê, Estado de São Paulo, trabalhar para madeireiras das Famílias Baggio e Uliana, tradicionais no setor madeireiro, assim, veio para Sinop em junho de 1985. Comprou uma serraria completa, mas não a ativou. “Acho que era muito primário apenas serrar madeiras, sem nenhum valor agregado”, lembra. Foi convidado a trabalhar no **SENAI**, na parceria de um programa de desenvolvimento das Nações Unidas: **PNUD**. “Aceitou de pronto, para conhecer as madeiras da Amazônia”, diz: “Até então trabalhava no Estado de São Paulo com o processamento de madeiras reflorestadas, como pinus e eucalipto”.

Com sua experiência de seu trabalho como professor, formou mais de 180 alunos no Centro de Treinamento do SENAI de SINOP, cidade qual foi um dos pioneiros aonde também foi dos anônimos que contribuiu diretamente para o desenvolvimento de Sinop e de toda região norte com influencia de seus trabalhos em todos os sete Estados da Amazônia hoje estamos presenciando a realidade do município de Sinop com aproximadamente 140 mil habitantes que de fato todos constroem o progresso desta terra, sem nunca ter deixado suas atividades na querida Sinop sem deixar ainda de acompanhar de perto o desenvolvimento do município os desafios continuam afirma Toledo.

No período de 1986 a 1989 vários desses alunos os quais alguns estagiários Engenheiros Florestais, hoje um deles é professor da UFMT aonde acabaram se especializando no setor graças ao curso que Toledo ministrava como Professor de cursos com a assistência técnica para indústrias no processamento de madeira através do SENAI, incluindo cursos de afiação entre outros na instituição onde deixou sua marca histórica como um dos melhores instrutores qual formou mais profissionais neste seguimento em nível nacional na Instituição.

Terminado o Projeto PNUD, Carlos Toledo firmou parceria sendo contratado como consultor técnico da Vollmer, empresa alemã líder mundial na fabricação de máquinas para afiação de ferramentas voltadas à indústria madeireira, automobilística, e siderúrgica.

A parceria com a multinacional Vollmer durou de 1987 à 2001, período qual também foi representante da empresa em Mato Grosso. Em 1987 fundou em Sinop a Metal Duro especializada no setor de ferramentas para indústria madeireira, Sendo responsável direto pela introdução de tecnologia para o Norte e para todo Brasil, trazendo equipamentos para processar madeiras. Foi o pioneiro no Brasil ao introduzir o sistema de estelitagem nas serras-fita com tecnologia plasma de ultima geração.

Em 1999 trouxe para o Brasil a divisão de serras da Sandvik, empresa sueca líder mundial no setor aonde março de 2000 lançou um novo trabalho; lançamento de um novo modelo de dente de serra-fita para o corte de madeiras brasileiras. Denominada SFDP (Serra Fita Dente Projetada) com pedido de registro de patente no Brasil. A novidade foi testada e aprovada em empresas de renome do setor.

Outro trabalho de Toledo foi abrir negócios de madeira para empresários da região norte do Brasil. Depois de várias viagens em feiras e congressos do setor madeira na Europa, principalmente na Alemanha e na Itália, Toledo passou a Incentivar desde 1981 vários empresários a visitar feiras do setor como exemplo da Fenan; Feira de Máquinas para madeira em Curitiba.

A partir de 1990 levou os primeiros grupos de empresários do norte de MT à feira na Europa em Hannover na Alemanha, entre estes os empresários Denilson Martini e Osmar Martinelli, aonde em 1995 despertou o SEBRAE de MT a ingressar nesta missão através da visitas em que a tempo Carlos Toledo tinha como base para buscar novas informações e tecnologias, parceria firmada de incentivo da Metal Duro representante da Vollmer em MT para com SEBRAE entrou na missão e passou a contribuir ainda mais para o desenvolvimento além das fronteiras de Sinop.

“O objetivo era mostrar aos colegas empresários as novas tecnologias usadas no processamento de madeira, lembra: “E hoje podemos ver com orgulho, que o norte de MT têm empresas que mesmo sem ter tido o apoio dos governos da época e incentivo muitos dos empresários passaram acreditar e exportar, quais até hoje ainda varias destas empresas continuam exportando com novas tecnologias visando o mercado externo, como exemplo da Madenop, qual foi a pioneira em abrir este caminho, o que despertou a visão inclusive para outras empresas de outros seguimentos buscarem o mercado internacional”.

Segundo Toledo, isso foi muito importante para a região de uma fase básica da industrialização da madeira na época aonde agregou valor estimulando o crescimento econômico da Região norte Mato-grossense mesmo sem ter o incentivo do governo brasileiro para a industrialização final com produtos florestais, Toledo enfatiza que ainda é tempo de resgatar um importante setor da base florestal.

Lembra que para alavancar a missão solitária na época foi preciso em 1996 convidar empresários de fora a investir em Sinop neste setor qual um dos grandes empresários do Estado de São Paulo Claudio Takemotto proprietário da Brastak com sede em Santo Andre com apoio de seu pai um dos principais representantes da comunidade Japonesa no Brasil nos apoiou para que juntos em sociedade investíssemos em valores atualizados nos dias de hoje, mais de três milhões de Dólares para viabilizar a empresa Techima Martinelli Ltda transformando a empresa para o nome de MADENOP Ltda com o sinonimo de madeiras de Sinop para o mundo.

Em 1997 após ter deixado a sociedade da Techima e Martinelli convidaram Osmar Martinelli e sua Esposa Rosana Martinelli a retornarem novamente como sócios da MADENOP sociedade que Carlos Toledo deixou em 2001 reconhecendo que o sucesso da empresa estava em boas mãos, só não continuou na ativa por razões da qual prefere não citar já que a falta de ações por parte dos governos do Estado MT praticamente não existiu e nada de concreto fazem pelo setor, lembrando que sempre foi e é mais que amigo de seus ex sócios Osmar Martinelli este que merece todas as homenagens de um grande homem que se encontra em grande desafio lutando pela recuperação de sua Saúde.

Carlos Toledo lembra ainda que além de Osmar Martinelli e Denilson Martini ambos do qual se honra de ser amigo de verdade de ambos, todos os demais nomes citados neste documento foram verdadeiros protagonistas de uma grande história de sucesso para o desenvolvimento de nossa região, foram parceiros que contribuíram para o progresso principalmente de nossa querida Sinop e de sua gente que sempre anda a frente na questão de seus sonhos. Sonhos estes testemunhados e registrados por cidadãos de valores de Sinop a exemplo de Leonildo Severo cidadão que tem o título de cidadão mato-grossense reconhecido pela Assembléia Legislativa de MT reconhecendo a grande contribuição pelo importante trabalho de sua trajetória de luta por Sinop, um dos também Sinopenses que no anonimato do silêncio muito contribuiu e contribui para levar os esclarecimentos à população de Sinop e MT.

Carlos Toledo continua com grandes preocupações com desenvolvimento do setor florestal sustentado da Amazônia. “Enfatizando que o modelo, chamado de Florest Habitat é a solução para o tão falado desenvolvimento, este que poder ser realizado sim com empresários do setor em parceria com todos os agricultores que ao invés de serem tratados como inimigos da floresta como fomos tratados nós.

Na verdade são hoje eles a grande alternativa para uma forte parceria com reflorestamentos integrados com outras atividades econômicas desenvolvidas em conjunto com produtores rurais”, explica: “É necessário que se pense no reflorestamento além de apenas ficar discutindo a palavra preservação, é uma ignorância absurda esta linha de pensamento, temos que ter uma visão do setor no estado como fonte econômica indo além da conservação que seria a palavra correta, ao invés de preservação palavra burra e falsa defendida por alguns que na verdade quer discutir o assunto por outros interesses, interesse estes em se beneficiarem financeiramente como também faz o ministério do meio Ambiente.

Toledo lança ainda o desafio enfatizando que estando nós no passivo que a grave situação que tentam colocar sobre a sociedade civil e os produtores e empresários é pela falta de visão dos políticos quais alguns ainda estão com poder, e até o momento não conseguiram nada de prático a não ser se beneficiarem das maselas que sofrem o setor florestal em nosso país.

Afirma Toledo que ambos tem deixado a desejar e muito sem moral para defender ninguém já que se quer

enxergaram que a floresta é uma das principais riquezas de nosso estado e do nosso Brasil, poderíamos estar muito mais avançados socialmente e economicamente, se tivéssemos um debate racional com visão de conservação sustentado com uma Agenda positiva ao invés de negativa, como quer os radicais e atrasados ambientalistas quais em colúcio com os poderosos da grande mídia se beneficiam do tal meio ambiente que ele quer pregar apenas em cima de árvores esquecendo dos lixões e o abandono da questão nas cidades aonde incentivam o inchamento de favelas chamando os nossos irmãos de pobres, pois pobres são aqueles que chamam um outro ser humano de pobre, se quer eles tem a capacidade de olhar com amor e respeito a questão, na verdade eles impedem a solução do problema que é o ser humano em primeiro lugar a principal razão de todas as discussões.

O caminho para progresso do Estado e do Brasil depende e muito de um importante setor que é o setor florestal caminhando junto com todos os demais setores, Agenda Positiva com um programa de governo capaz de incentivar para se plantar na Amazônia legal com tecnologia e programas ambientalmente sustentados para que o mundo lá fora pudesse ver e acreditar que fôssemos capazes de solucionar nossos problemas ao invés de ficar jogando nas costas de outros”.

Segundo Carlos Toledo, é preciso reflorestar com tecnologia, ou seja, plantar árvores específicas para cada região, A exemplo para Amazônia legal “O indicado é o sistema de arbóreo, que foi brilhantemente desenvolvido pelo Engenheiro Florestal Jair Figueiredo do Carmo e o Engenheiro Agrônomo Teodoro Shwarz bandeira que Carlos Toledo defende a mais de 27 anos, desde quando chegou em Sinop em 1985e já dizia é Preciso Reflorestar, defensor do sistema em que se plantassem de cinco a seis espécies, sendo uma ou duas sempre pioneiras para colher por primeiro”.

Afirma ainda que o exemplo esta ai para quem quiser ver, foi assim que a iniciativa da família do industrial Jaldes Langer e Jaime Langer quais acreditou na causa como única saída para o desenvolvimento sustentável e hoje mais de um milhão de árvores vem sendo produzidas pela Flora Sinop sendo plantado por ano em todo Estado de MT é modelo e laboratório para o mundo aqui em Sinop.

Com estas preocupações é que nasceu a **Amazon Flora**, a associação de Reposição florestal do norte de Mato Grosso. Fundada e Presidida por Carlos Toledo por um período de quatro anos, instituição que a fundou com mais treze Empresários e Profissionais liberais em abril de 1999, passados os quatro anos, Toledo como não é a favor da perpetuação de poder, cumpriu sua missão criando a **Amazon Flora** deixando em dia documentada qual se tivesse dado prosseguimento de forma correta hoje Sinop e norte MT não estaria sofrendo tanto as perseguições imposta de forma equivocada pelo governo Federal no tratamento que se vem dando a Amazônia Legal.

Sustenta Carlos Toledo que o Setor Madeireiro fez sua parte, pagando suas taxas e impostos da reposição florestal com recursos que deveriam estar sendo investido pelos Governos na reposição e no plantio de essências florestais na Amazônia Mato-Grossense. Como bem mostra depois de cumprido o tempo necessário de quatro anos de criação. “**Amazon Flora**, naquele momento foi uma grande semente germinada que nasceu para incentivar o futuro da Amazônia Legal”.

Carlos Toledo acredita que todos os segmentos precisam da sustentabilidade fazendo a lição de casa para este objetivo foi criado para defender a questão florestal e os Trabalhadores madeireiros quais sempre foram tratados e interpretados de forma distorcida com demagogia, somente a União de todos os setores ligados a Terra é que poderia assegurar um futuro solido respeitando o ser humano em primeiro lugar.

Carlos Toledo lembra que na Amazônia é preciso elaborar projetos de forma integrada, para isto o poder público deveria a muito tempo atrás ter buscado um debate com sustentação científica e apresentado os programas que o mundo está aguardando até hoje. Com isto o Brasil estaria bem mais beneficiado por ser o celeiro de produtos, já que os outros países querem na verdade, que não venhamos a cometer os erros que eles cometeram. O que eles querem de nós é que apresentemos propostas claras e objetivas.

O Brasil tem que vender no exterior e exportar, e por isto os outros povos são nossos parceiros; não podemos ignorá-los ideias está acima compartilhada entre Carlos Toledo Carlos Bona quais em 1999 convenceram o governo Brasileiro para que cinco Ministros de Estado junto com Governador Estado vir a Sinop conhecer a realidade discutir a situação , aonde a partir disto começou uma nova fase da

verdadeira história da saga do setor madeireiro em Sinop assim nasceu o Prol Madeira.

Entre tantas ações não se poderia esquecer que Carlos Toledo, juntamente com Osmar Martinelli, Paulo Vasconcelos, Jocelito da “Dataplus” e Olavo da “Grafpel”, tomaram a frente de reinstalar [ACIS Associação Comercial e Industrial, atual ACES], Associação Comercial Empresarial de Sinop, Entidade que Toledo doou em 2008 R\$15.0000 créditos que tinha a receber da entidade gesto que contribuiu para fortalecimento da Entidade agora no caminho certo em boas mãos estruturada para representar um importante setor da nossa querida Sinop e região norte , entidade que ao longo dos anos estava paralisada desde a sua criação em 1993.

Uma das ações da entidade através da Diretoria, qual Toledo era membro, vice-presidente e após ter assumido a frente da Entidade após a renúncia do Presidente Paulo Vasconcelos pelas pressões sofridas do poder público local, uma das primeiras iniciativas de Carlos Toledo no início de seu mandato a frente da Entidade foi a atitude e coragem que tomou de solicitar a promotoria anulação cobrança da taxa de renovação dos Alvarás de todo o setor industrial e comercial por estar sendo cobrada de forma errada de mais de duas mil empresas. Uma atitude histórica e que representa uma determinação que levou o poder público tanto executivo como o legislativo a regularizar a forma de se cobrar a taxa de Alvará, contando com o trabalho do grandioso Promotor de Justiça, Dr. Marcelo da época e também do apoio do vereador Pedro Serafini, beneficiando de forma institucional mais de dois mil comércios e indústrias de Sinop, por um grande período.

Posto isto, contamos com o apoio dos Nobres Deputados para aprovação do presente Projeto de Resolução, tem em vista a contribuição do homenageado em prol do desenvolvimento de nosso Estado, razão pela qual entendemos ser ao senhor **Carlos Toledo**, merecedor do título de cidadão mato-grossense.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Novembro de 2013

Zeca Viana
Deputado Estadual